

INTERMINÁVEL

Custo do Aquário do Pantanal deve chegar até R\$ 300 milhões

Mais gastos estão previstos com a obra que já consumiu, pelo menos, R\$ 244,6 milhões até agora

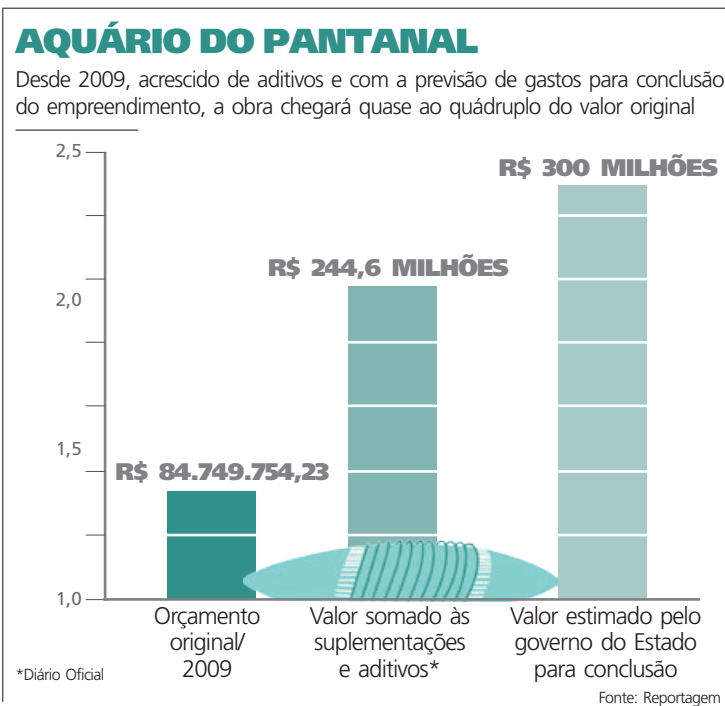
LUCAS JUNOT

Sem data de inauguração prevista, o Aquário do Pantanal vai consumir ainda mais recursos dos cofres do Estado. Levando-se em conta que o último aditivo de contrato assinado pelo ex-governador André Puccinelli (PMDB) venceu no mês passado, a atual administração de Reinaldo Azambuja (PSDB) vai ter que renovar a contratação da empresa construtora, a Proteco, já que as obras não ficaram prontas. Segundo Puccinelli, o Aquário deveria estar pronto e entregue em abril. Já a administração de Azambuja afirma que mais obras precisam ser feitas.

Segundo o ex-governador, se tivessem sido seguidos os cronogramas de sua administração, a estrutura predial do empreendimento seria concluída em abril deste ano, ao custo de R\$ R\$ 176.159.799,60.

“Quando eu saí (teminou sua administração) perguntei: quanto tempo demora pra fazer, continuando no mesmo ritmo? Me responderam: três meses, é certeza absoluta. Eu fiz um aditivo para quatro meses. Que valeria até 30 de abril e estaria pago totalmente, com a fonte 100 o que faltava fazer e com aquela lei específica que eu passei na Assembleia para vir o dinheiro da compensação ambiental. Então tinha o dinheiro total”, afirmou Puccinelli.

Considerando a vigência do



aditivo autorizado por Puccinelli, até abril, portanto, agora o Governo do Estado teria que fazer ainda mais uma prorrogação no contrato, uma vez que as obras ainda estão em andamento. “A empresa está pedindo o reajustamento de contrato, porque venceu o ano de contrato, é natural, é lei”, explica.

A atual administração estima que a obra custe R\$ 300 milhões, até o fim do ano, quando espera-se que o empreendimento seja entregue. No entanto, o governador não garante a data, que estava prevista para novembro ou dezembro. “É temerário dizer que em novembro fica pronto. Não sei se a gente consegue entregar em novembro”.

De acordo com a assessoria de imprensa do governo, o contrato com a Proteco foi aditivado no prazo, sem ônus adicional e agora vai até novembro. Em nota, o Executivo Estadual explica ainda que “o atraso da obra está muito relacionado com os contratos das empresas Proteco, Fluidra e Climatech que, apesar de serem independentes, são correlatos e se um atrasa por questão de renovação de prazo, por exemplo, atrasa todo o processo”.

O secretário de estado de Infraestrutura, Marcelo Miglioli, rebateu as declarações do ex-governador. De acordo com ele, “se o cronograma que ele (Puccinelli) deixou estivesse certo, o Aquário do Pantanal



ÁLVARO REZENDE

FALTA MUITO. Cenografia dos tanques que serão os habitats das espécies ainda está sendo montada

teria sido concluído na administração dele”.

No mês passado, a reportagem do **Correio do Estado** apurou que a estrutura física do Aquário do Pantanal deve ser concluída em setembro deste ano, de acordo com o engenheiro Domingos Sávio, um dos responsáveis pela execução das obras no empreendimento. A partir daí, seriam realizados trabalhos de cenografia, acabamento e entraria em cena a empresa responsável pelo chamado “serviço de suporte à vida”, encarregada de ambientar as espécies.

Sobre os aditivos, Azambuja afirmou que já tem solicitação de alguns aditivos, mas o governo está analisando se os

valores procedem. Tenho pedidos ali que dariam um custo adicional de R\$ 2,6 milhões para conclusão”, comentou.

VALORES

Desde o início da obra, que tinha valor inicial previsto de exatos R\$ 84.749.754,23, o Aquário do Pantanal já supera o triplo do orçamento idealizado. O valor identificado via análise das publicações em Diário Oficial é de mais de R\$ 244,6 milhões, considerando as primeiras licitações, desde 2009, até as várias suplementações e aditivos de contratos.

Com 21 mil metros quadrados, o Aquário do Pantanal terá 24 tanques em área coberta e nove tanques externos, onde

viverão 12 mil espécies de peixes. A concepção do projeto conta uma história, desde as nascentes, ressurgências, até o Rio Paraguai, explorando detalhes dos alagados e paisagens pantaneiras, trabalhadas em um amplo projeto cenográfico. Ao longo de seis pavimentos, o empreendimento terá instalações de cozinha, seis laboratórios destinados à pesquisa, auditório para 250 pessoas, biblioteca, elevador panorâmico, lavanderia, unidades de ambientação, estacionamento para 250 carros, seis ônibus e 40 motos, sistema de ar-condicionado com capacidade para 750 toneladas de refrigeração, entre outras.

Peixes “parados” em tanques também custam mais caro

O Governo do Estado considera a hipótese de colocar a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), em Aquidauana, como mantenedora das espécies compradas para o Aquário. Os peixes estão em tanques improvisados na sede da Polícia Militar Ambiental (PMA) em Campo Grande, desde dezembro, já custaram cerca de R\$ 900 mil a mais aos cofres do Governo do Estado, em virtude das constantes prorrogações de prazos para a inauguração da obra.

A estimativa de custo mensal, informada pelo governador Reinaldo Azambuja (PSDB) é de R\$ 150 mil com pessoal e implementos envolvidos na manutenção do projeto quarentena. Se não forem transferidos, terão custo total superior a R\$ 1,9 milhão.

Apesar de ainda ser uma intenção, o Estado argumenta que, de posse dos peixes, a universidade poderia desenvolver pesquisas científicas e também livrar o Estado do custo mensal. A transferên-

cia da tutela dos animais também livraria o governo de fazer um aditivo no contrato com a Anambi.

Montadas no segundo semestre do ano passado para receber os peixes, as 43 caixas d’água continuam sendo o habitat dos 12 mil exemplares de 135 espécies.

Em junho do ano passado, o Governo do Estado contratou a Anambi Análise Ambiental, encarregada de capturar, manter e transferir os peixes para o Aquário, mediante a cifra de R\$ 5,1 milhões.

As caixas d’água foram improvisadas na PMA para que os peixes fossem submetidos a um período da ambientação, antes de serem transferidos definitivamente para os tanques do Aquário do Pantanal, mas os constantes adiamentos na conclusão da obra prorrogaram também a mudança das espécies.

Embora o local não seja ideal, segundo o responsável pelos peixes, Geraldo Augusto, os cuidados que os animais estão recebendo permitem que eles fiquem bem até que seja necessário transferi-los para o Aquário. “Se eles tiverem água em bom estado, com controle diário do pH e se tiver a alimentação adequada, podem ficar aqui por tempo indeterminado”, afirmou. **(LJ)**



VALDENIR REZENDE

LONGA ESPERA. Mantidos em caixas d’água, peixes ainda vão esperar bastante antes de serem transferidos para o Aquário

MÃE DA IGREJA

Paróquia recebe imagem peregrina em aniversário

A Paróquia Maria Mãe da Igreja, na Vila Jussara, recebe hoje a imagem peregrina de Nossa Senhora, às 10 horas. O evento faz parte das comemorações pelos 21 anos da igreja, que atende 20 bairros da região. Entre outras atividades do dia estão show de prêmios e festival de pastel.

EM 1999

Apostadores vão receber R\$ 700 mil por erro de lotérica

Dois apostadores que participaram de um bolão de loteria em 1999 conseguiram na Justiça indenização de R\$ 700 mil. Ambos são de Campo Grande e fizeram um jogo que não foi registrado pelo estabelecimento. Os desembargadores responsáveis pelo entendimento, consideraram que o valor pago deve ser

referente à meia cota do bolão, e não o valor inteiro como requisitado pelos apostadores. Eles pediam mais de R\$ 1,3 milhão. Os magistrados entenderam ainda que a casa lotérica deve arcar sozinha com o valor. Para que a Caixa fosse responsabiliza, ela teria que ter ciência pública da aposta.

DOURADOS

Rapaz encontrado morto com ferimento na cabeça

Na madrugada de ontem, por volta das 4h30min, Jeferson de Oliveira Bueno, 25 anos, foi encontrado morto no canteiro central da avenida Marcelino Pires, em Dourados. Ele estava com um ferimento na cabeça. A polícia foi acionada para atender o registro de um acidente de trânsito, mas chegando

no local, se deparou com Jeferson caído de bruços no gramado. Não foram localizados sinais de frenagem. No bolso da vítima estavam um boletim de ocorrência, de segunda-feira (18) sobre extravio de um celular, uma nota de R\$ 2,00 e um papel com um número de telefone.

SEMINÁRIO

Bandido leva carro e celulares de salão de beleza na Capital

Duas mulheres viveram momentos de tensão no início da noite de sexta-feira, em Campo Grande, ao serem vítimas de assalto dentro de um salão de beleza no Jardim Seminário. Armado com faca, o criminoso fugiu com documentos pessoais, cartões e um automóvel Fiat Pálio. Ninguém foi preso.